

VASP. A única empresa aérea a servir todas as capitais do país.

Juiz quer a prisão dos 18 que massacraram os índios

BRASÍLIA (AJB-NP) — Os advogados dos 18 envolvidos no massacre do dia 28 de março, que deixou quatro índios Ticuna mortos, 23 feridos e dez ainda desaparecidos, entraram com pedido de habeas corpus no Tribunal Federal de Recursos (TFR), pedindo que seus clientes aguardem a conclusão do inquérito instaurado pela Polícia Federal de Tabatinga (AM) e o julgamento em liberdade. A justiça Federal do Amazonas poderá decretar a prisão preventiva de dez acusados no início da próxima semana.

A prisão dos dez primeiros indicia-

dos no inquérito foi pedida na última sexta-feira pelo chefe da Polícia Federal em Tabatinga, delegado Ari Marinho, e confirmada pelo procurador da República do Amazonas, Wallace de Oliveira Bastos, em parecer encaminhado a Justiça Federal. Na próxima semana o juiz João Luís de Souza deverá decidir se decreta ou não a prisão preventiva dos dez acusados em em seguida devolve o inquérito à Polícia Federal para produção de provas contra os envolvidos, entre os quais o madeireiro Oscar Branco, suspeito de ser o mandante do massacre.